

BRAGA

Foi o cortejo académico

Estudantes alegraram centro da urbe minhota

Apeados, em carros alegóricos e a cavalo, centenas de estudantes do Ensino Superior desfilaram, ontem, pelas artérias mais centrais da capital minhota. Tratou-se do cortejo académico, manifestação habitual da Queima das Fitas que este ano voltou a ter em participação e alegria o que lhe faltou em imaginação.

Os diversos cursos da Universidade do Minho e da Faculdade de Filosofia de Braga da Universidade Católica Portuguesa, bem como a Escola de Enfermagem e a Escola do Magistério Primário, mostraram-se à cidade através dos seus lídimos representantes (os alunos), cada um a puxar pela sua cor (entenda-se curso), num percurso que este ano teve de ser ligeiramente alterado, em virtude das obras em curso na Rua de Justino Cruz.

As tradicionais cartolas e bengalas, com as cores dos cursos, bem como os apitos, voltaram a pontificar no cortejo, no qual foi novidade a participação de dois cavalos, montados por duas candidatas a gestoras de empresas.

Os carros alegóricos, em número de uma vintena, não apresentaram, regra geral, um aspecto cuidado, ao ponto de «Filosofia» justificar que «o carro reflecte o caos, isto é, Portugal».

Outro curso da Faculdade de Filosofia exibiu «Miss Humanidades», enquanto que «Enfermagem» se manifestava «Ao Serviço do Homem».

Dos cursos da Universidade do Minho, e entre as «Engenharias», «Civil», distinguiu-se pelo «quindaste» que transportava; «Plásticos» exibiu um vistoso «penico» e a «Têxtil» mostrava a imitação de um carneiro, bem coberto de lã.

«Sistemas e Informática» levava consigo um «computador» gigante e «Metalomecânica» lembrava que no seu curso «já há seis finalistas».

Os de «História e Ciências Sociais» faziam referência «à história dos tachos e das cunhas», enquanto que «Biologia e Geologia» mostrava «bebês-provetas in vitro», avisando:

«Minha senhora, o seu filho está pronto».

«Ser ou não ser, eis a questão», assim se identificava o Curso de Gestão de Empresas da U.M., o tal que incluía dois cavalos (animais) e um 2CV (automóvel) decorado para o efeito.

O carro de «Físico-Química» exibiu um laboratório e o de «Relações Internacionais» uma vistosa flor, toda nacionalista (verde e vermelha).

Carros de Matemática, Português-Inglês, Português-Francês (da U. M.) e do Magistério completavam o cortejo que pelas 17 horas (com hora e meia de atraso) saiu de junto do Distrito de Recrutamento Militar (no Campo da Vinha).

Os problemas de cada um dos cursos (como a questão dos pólos Braga-Guimarães, evocada por «Sistemas e Informática»), o funcionamento da candidatura da U.M. e João de Deus Pinheiro e Cavaco Silva também foram, directa ou indirectamente, visados pelos estudantes.

Muito público concentrou-se nos locais por onde o cortejo passou, comentando, cada um à sua maneira, o que ia vendo e não faltando quem profetisse uma «boca» habitual nestas coisas: «Se fosseis mas é trabalhar»...

A «Queima das Fitas» de Braga prossegue hoje, com o «baile dos antigos alunos», às 22 horas, no «Club 84», e culmina amanhã, com a «Rally Só-Desce», às 15 horas, na Rampa da Faiperra, e a «Festa do Vinho Verde», a partir das 21 horas, no Rossio da Sé, com danças e cantares da região e, naturalmente, vinho verde (com fôveras para acompanhar).

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Organização estudantil - Queima das Fitas